



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO MATUTINA TRANSMITIDA AO VIVO
DA CAPELA DA CASA SANTA MARTA

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

"O domingo do pranto"

Domingo, 29 de março de 2020

[Multimídia]

Introdução

Penso em tantas pessoas que choram: pessoas isoladas, pessoas em quarentena, idosos sozinhos, pessoas hospitalizadas e em terapia, pais que veem que, como não há salário, não serão capazes de alimentar os seus filhos. Muitas pessoas choram. Nós também, do nosso coração, as acompanhamos. E não nos fará mal chorar um pouco com o pranto do Senhor por todo o seu povo.

Homilia

Jesus tinha amigos. Amava a todos, mas com alguns tinha uma relação especial, como se tem com os amigos, de mais amor e mais confiança... E muitas vezes ficava em casa desses irmãos: Lázaro, Marta, Maria... E Jesus sentiu dor pela doença e pela morte do seu amigo. Ele chegou ao túmulo e ficou profundamente comovido, muito perturbado e perguntou: «Onde o pusestes?» (Jo 11, 34). E Jesus começou a chorar. Jesus, Deus-homem, chorou. Mais uma vez o Evangelho diz que Jesus chorou: sobre Jerusalém (Lc 19, 41-42). E com quanta ternura Jesus chorou! Ele chora do coração, chora com amor, chora juntamente com os seus que choram. O pranto de Jesus. Talvez ele tenha chorado outras vezes na vida - não sabemos - certamente no Horto das

Oliveiras. Mas Jesus chora por amor, sempre.

Comoveu-se profundamente e muito perturbado chorou. Quantas vezes ouvimos esta comoção de Jesus no Evangelho, com aquela frase que se repete: «Vendo a multidão, encheu-se de compaixão por ela» (cf. *Mt* 9, 36; 13,14). Jesus não pode ver as pessoas sem sentir compaixão. Os seus olhos veem com o coração; Jesus vê com os olhos, mas vê com o coração e é capaz de chorar.

Hoje, diante de um mundo que sofre tanto, de muitas pessoas que sofrem as consequências desta pandemia, pergunto-me: sou capaz de chorar, como certamente Jesus teria feito e faz agora? O meu coração assemelha-se ao de Jesus? E se é muito difícil, mesmo que eu seja capaz de falar, de praticar o bem, de ajudar, mas o coração não se compadece, se não sou capaz de chorar, devo pedir esta graça ao Senhor. Senhor, que eu chore contigo, chore com o teu povo que está a sofrer neste momento. Muitos choram hoje. E nós, deste altar, deste sacrifício de Jesus, de Jesus que não teve vergonha de chorar, peçamos a graça de chorar. Que hoje seja para todos nós o domingo do pranto.

Oração pela comunhão espiritual

Ó meu Jesus, creio que estás realmente presente no Santíssimo Sacramento do altar. Amo-Te acima de todas as coisas e desejo-Te na minha alma. Dado que agora não Te posso receber sacramentalmente, vem pelo menos espiritualmente ao meu coração. Como se já estivesses aqui, eu abraço-Te e uno-me totalmente a Ti. Não permitas que jamais me separe de Ti.